

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

2º QUADRIMESTRE DE 2.016

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

REALIZADA EM 26/09/2016.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Segundo Quadrimestre de 2016, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro, segundo, terceiro e quarto bimestres de 2016 e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita a análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função / Sub-função publicados no primeiro ao quarto bimestres de 2016.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluída as deduções para o FUNDEB, estimou-se na Lei de Orçamento para o exercício de 2016 o montante de R\$ 24.479.825,37. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2016 representou o total de R\$ 18.765.515,86, tendo sido arrecadado portanto 76,66% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 15.459.801,57, constante na programação financeira, demonstra-se uma **arrecadação a maior de 21,38%**. Este resultado positivo pode ser visualizado conforme quadro a seguir.



QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

CÓDIGO DA RECEITA	Discriminação	a) Previsão Anual (LOA)	b) Progr. No Período Janeiro a Agosto/2016.	c) Realizada No Período Janeiro a Agosto/2016.
01.00.00.00	1 – Receitas Correntes	27.125.665,71	17.290.612,88	18.677.315,91
11.00.00.00	Receita Tributária	2.031.071,49	1.247.165,01	1.404.001,61
12.00.00.00	Receita de Contribuições	2.544.993,26	1.594.420,76	1.722.302,01
13.00.00.00	Receita Patrimonial	1.825.668,89	995.540,97	1.547.592,62
14.00.00.00	Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00
15.00.00.00	Receita Industrial	0,00	0,00	0,00
16.00.00.00	Receita de Serviços	6.847,00	3.239,33	35.379,89
17.00.00.00	Transferências Correntes	20.400.839,19	13.243.045,30	14.759.947,62
19.00.00.00	Outras Rec. Correntes	316.245,88	207.201,50	285.483,41
02.00.00.00	2 – Receitas de Capital	500.000,00	166.666,67	1.154.731,01
21.00.00.00	Operações de Crédito	500.000,00	166.666,67	0,00
22.00.00.00	Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
23.00.00.00	Amort. De Empréstimos	0,00	0,00	0,00
24.00.00.00	Transfer. De Capital	0,00	0,00	1.096.744,67
25.00.00.00	Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	57.986,34
99.99.99.99	3 – (-) Deduç. da Receita	-3.145.840,34	-1.997.477,97	-2.246.912,17
	Total da Receita	24.479.825,37	15.459.801,57	18.765.515,86

Fonte: Contabilidade

O total das Receitas Correntes previstas para o período considerado (Janeiro a agosto), de acordo com a programação financeira, representou R\$ 17.290.612,88. Os valores realizados corresponderam a R\$ 18.677.315,91, **ficando acima** do valor projetado em R\$ 1.386.703,03 da meta estabelecida.

1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 1.404.001,61, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.247.165,01, representa uma realização a **maior** de R\$ 156.836,59, superando a meta estabelecida, e este resultado positivo ocorre pela superação na expectativa nas arrecadações do ITBI (Imposto Sobre Transmissão “Inter vivos” de Bens Imóveis e de Direitos Reais Sobre Imóveis) e IPTU (Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana).

1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam, até o mês de agosto, o valor R\$ 1.722.302,01, que confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.594.420,76, representa uma realização a **maior** de R\$ 127.881,25, ficando acima da meta estabelecida no quadrimestre, cujo superávit deve-se principalmente pela majoração da alíquota de contribuição do Ente ao Fundo de Previdência dos



Servidores Públicos do Município de Condor, na qual, até a elaboração do Orçamento Anual ainda não estavam concluídos os estudos da projeção atuarial para o exercício em análise e em detrimento da alta inflação acumulada até o período, advieram mais rendimentos sobre os recursos do FUNPREV, aplicados para capitalização do Fundo.

1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 3.697.119,22 no período, correspondendo a 62,80% da projeção anual.

QUADRO 2 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

CÓD.RECEITA	DISCRIMINAÇÃO*	Prev. Líquida Anual	Realizada no Período
17.21.00.00.00	Transferências da União	7.638.755,99	4.925.396,64
17.21.01.02.00	Cota parte do F P M	5.888.656,55	3.698.119,22
17.21.01.02.XX	Transferência do F P M (COTA NORMAL)	5.401.926,67	3.483.241,74
17.21.01.0X.XX	Transferência do F P M (COTA EXTRA)	486.729,88	214.877,48
11.12.01.01.00	Cota parte do I T R	260.997,30	39.633,15
17.21.36.00.00	Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	34.098,04	30.366,80
17.21.22.20.00	Cota parte CFEM	0,00	38,84
17.21.22.70.00	Cota Parte Fundo Especial –FEP	98.254,40	37.732,99
17.21.33.00.00	Transferências de Recursos do SUS – Fundo a Fundo	943.013,00	715.056,70
17.21.34.00.00	Transferências do F N A S	230.014,00	120.672,49
17.21.35.00.00	Transferências do F N D E	444.720,00	278.858,19
17.21.99.00.20	Auxílio Financ.Esforço Exportador	0,00	44.551,41
17.21.99.00.50	AFM – Apoio Financeiro aos Municípios	0,00	0,00
17.21.99.00.00	Outras Transferências da União	0,00	0,00
17.22.00.00.00	Transferências do Estado	6.722.083,00	5.275.223,91
17.22.01.01.00	Cota Parte do I C M S	5.730.832,42	4.529.036,82
17.22.01.02.00	Cota Parte do I P V A	429.455,05	417.922,75
17.22.01.04.00	Cota Parte do IPI / Exportação	104.439,53	72.292,70
17.22.01.13.00	Cota parte da C I D E	19.810,00	14.493,38
17.22.22.30.00	Cota parte Royalties Compensação Financ. Prod. Petróleo	0,00	0,00
17.22.33.00.00	Transf.do Fundo Est.Saúde (FES)	436.716,00	239.866,95
17.22.99.00.00	Outras Transferências do Estado	830,00	1.611,31

* Receitas informadas pelo valor líquido, consideradas as deduções do período.

Fonte: Contabilidade

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I.C.M.S., cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 4.529.036,82 correspondendo a 79,03% da expectativa anual, que é de R\$ 5.730.832,42. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 13,47%, passando de 0,102458 em 2015 para 0,116262 para 2016. Esta variação positiva está ligada diretamente pelo histórico esforço realizado pelo setor fazendário, cujos trabalhos de análise da economia local e da fiscalização das empresas do setor primário e secundário reequilibraram o índice do Município, trazendo neste momento de crise uma melhora significativa nos recursos transferidos pelo Estado, cominado com o aumento de 1% no ICMS aprovado em Lei Estadual, cujo aumento do imposto impacta diretamente sobre a arrecadação municipal, fator que não estava previsto para o Orçamento Anual Municipal em face de aprovação do mesmo dar-se antes da sanção legislativa à matéria.

1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 3 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

CÓD. RECEITA	DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período
17.24.00.00.00	Valores Recebidos do FUNDEB	2.985.165,00	2.322.581,31
REDUTORA	Valores Transferidos para o FUNDEB	2.990.369,59	2.143.123,04
TOTAL	Ganho / Perda com o FUNDEB	5.204,59	179.458,27

Fonte: Contabilidade

As transferências recebidas do FUNDEB representaram no segundo quadrimestre, o valor de R\$ 2.322.581,31 o qual significa 77,80% da projeção anual, comprovando o provável cumprimento das metas fiscais para o recurso evidenciado.

1.5 Receitas de Capital

As receitas de Transferências de capital obtiveram uma realização de R\$ 1.154.731,01, não previstas no Orçamento, e este evento ocorreu por ordem de transferências de Convênios com Estado e União que não haviam previsão Orçamentária a realizar, em detrimento de assinaturas de Contratos no Exercício ou recursos que haviam previsão de transferências no exercício anterior, mas por atraso nas mesmas ocorreram somente neste exercício.

Face a ocorrência de atrasos na execução de financiamentos, o município não contratou operações de crédito para cumprimento das autorizações legislativas concernentes a matéria.



QUADRO 4 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

CÓD. RECEITA	DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período
02.00.00.00	2 – Receitas de Capital	500.000,00	1.154.731,01
21.00.00.00	Operações de Crédito	500.000,00	0,00
22.00.00.00	Alienação de Bens	0,00	0,00
23.00.00.00	Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
24.00.00.00	Transferência de Capital	0,00	1.096.744,67
25.00.00.00	Outras Rec. De Capital	0,00	57.986,34

Fonte: Contabilidade

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada, no período de janeiro a agosto de 2016, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total, demonstrou um superávit de R\$ 2.484.473,25. Esse resultado permite confirmar o atendimento das metas fiscais para o quadrimestre.

As Despesas Liquidadas, no acumulado até agosto de 2016 totalizaram R\$ 16.281.042,61, valor equivalente a 20,41% a mais da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas representou o montante de R\$ 13.702.335,15, correspondendo a 10,09% a mais da projeção. As despesas de capital totalizaram 139,81%, ao valor projetado para o período, representando uma execução superior no montante de R\$ 1.503.438,17 ao valor orçado para o quadrimestre verificado.

QUADRO 5 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

	Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período
	(1) Receita Total	15.459.801,57	18.765.515,86
Cód. Despesa	Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período
3.0.00.00.00	Despesas Correntes	12.446.219,81	13.702.335,15
3.1.00.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	8.266.304,47	9.052.838,67
3.2.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	53.297,09	42.793,45
3.3.00.00.00	Outras Despesas Correntes	4.126.618,24	4.606.703,03
4.0.00.00.00	Despesas de Capital	1.075.269,29	2.578.707,46
4.4.00.00.00	Investimentos	801.644,64	2.456.300,50
4.5.00.00.00	Inversões Financeiras	520,00	0,00
4.6.00.00.00	Amortização da Dívida	268.042,45	122.406,96
	Reserva de Contingências	0,00	0,00
	(2) Despesa Total	13.521.489,10	16.281.042,61
	(3) Resultado Orçamentário (1-2)	1.938.312,47	2.484.473,25

Fonte: Contabilidade



Em relação às despesas com investimentos, estas ficaram acima do valor inicialmente projetado, apresentando uma liquidação de R\$ 2.456.300,50, representando 206,41% da projeção inicial, e o fato decorre principalmente pela transferência de recursos da União, através de Convênios, sem previsão no orçamento, que tiveram suas autorizações e transferências de recursos no período em análise.

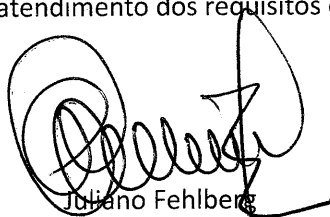
Vejamos abaixo os principais investimentos realizados:

Principais Investimentos Realizados até o Quadrimestre:

CONCLUSÃO OBRAS CONSTRUÇÃO CENTRO EVENTOS	R\$	85.363,45
CONCLUSÃO OBRAS CONSTRUÇÃO CENTRO REFERENCIA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS	R\$	21.340,78
CONCLUSÃO OBRAS CONSTRUÇÃO COBERTURA EM RUA NA PRAÇA PEDRO GARTNER	R\$	124.739,66
PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES DE RUAS DO LOTEAMENTO DA ÁREA INDUSTRIAL	R\$	405.888,99
CONSTRUÇÃO DE REDE DE ENERGIA ELÉTRICA PARA LOTEAMENTO ÁREA INDUSTRIAL	R\$	113.974,03
CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO COM VESTIÁRIOS E BANHEIROS PARA BRUNO LAUX	R\$	157.752,68
CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS SANITÁRIOS DOMICILIARES	R\$	37.303,21
COMPLEMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO GINÁSIO ESPORTES BORGES DE MEDEIROS	R\$	96.355,40
ASFALTO EM DIVERSAS RUAS DA CIDADE CONFORME CONVÊNIOS	R\$	895.155,50
AQUISIÇÃO DE DIVERSOS, (MÓVEIS, COMPUTADORES, UTENSÍLIOS)	R\$	58.703,60
AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DO TIPO PICK-UP PARA SAÚDE DA FAMÍLIA	R\$	117.500,00
TOTAL	R\$	2.114.077,30

3. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.



Juliano Fehlberg
Secretário Municipal da Fazenda